

O USO DO AUDIOVISUAL NAS AULAS DE ESPANHOL

Samuel Leandro Leite¹
Maria da Conceição Almeida Teixeira²

RESUMO

No cenário educacional contemporâneo, a integração de recursos audiovisuais como imagens, vídeos e músicas, desempenha um papel no processo de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras. No contexto específico ao qual fomos levados no ensino de língua espanhola em uma escola de ensino médio, a utilização desses recursos multimídia não apenas enriqueceram a experiência de aprendizagem, mas também proporcionaram um ambiente dinâmico e envolvente para os estudantes. Este trabalho tem como propósito demonstrar um melhor aproveitamento dos conteúdos linguísticos da Língua Espanhola. Buscamos alcançar esse objetivo por meio de abordagens que possam contribuir para o desenvolvimento de aulas mais atrativas e lúdicas, utilizando recursos digitais. Além disso, procuramos capturar a atenção dos alunos ao trazer elementos não só da disciplina, mas também ao relacionar o conteúdo a assuntos comuns conhecidos pelo perfil dos alunos aos quais fomos direcionados. Este relato de experiência procura discorrer sobre minha vivência como residente no Programa Residência Pedagógica diante da perspectiva de um professor em formação da área de letras-espanhol, atuando na ministração de classes em uma escola do ensino médio regular. A procura de proporcionar uma melhor experiência no ensino de espanhol, afim de uma melhor compreensão das aulas, foram utilizadas como metodologias as ferramentas de audiovisual, além disso, apontar quais fatores de participar desse programa contribuíram para minha formação docente.

Palavras-chave: Residência Pedagógica; Espanhol; Aulas; Audiovisual.

INTRODUÇÃO

No cenário educacional contemporâneo, a integração de recursos audiovisuais como imagens, vídeos e músicas, desempenha um papel no processo de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras. No contexto específico ao qual fomos levados no ensino de língua espanhola em uma escola de ensino médio, a utilização desses recursos multimídia não apenas enriqueceram a experiência de aprendizagem, mas também proporcionaram um ambiente dinâmico e envolvente para os estudantes.



¹ Graduando de Letras Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba, samuel.leite@aluno.uepb.edu.br;

² Professor orientador: Mestra em Formação de Professores, Universidade Estadual da Paraíba, conchitalmeida@servidor.uepb.edu.br

O audiovisual ao ser incorporado de maneira estratégica, podem transcender as barreiras linguísticas, estimulam a compreensão do conteúdo e promovem a aquisição de habilidades linguísticas de forma mais efetiva (Maciel, 2018).

Nesta perspectiva, exploraremos a relevância da experiência prática em dar e planejar aulas proporcionadas pelo Programa Residência Pedagógica, que ocorreu na Escola Estadual Senador José Gaudêncio, neste contexto, abordarei o referencial teórico sobre a temática do uso do audiovisual, e como essa ferramenta auxiliou nas aulas, facilitando a exposição dos conteúdos, para a ministração das aulas de espanhol, com objetivo de oferecer aos alunos uma aprendizagem mais significativa e acessível, para isso foi usado como referencial teórico Xavier (2018), Maciel (2018) e a LDB (2010).

O USO DO AUDIOVISUAL NAS AULAS DE ESPANHOL:

Inicialmente, o Programa Residência Pedagógica está voltado para o aperfeiçoamento do estágio curricular por meio da imersão do licenciando em escolas de educação básica. A imersão deve contemplar ações de regência de sala de aula e intervenção pedagógica (Ministério da Educação, 2023).

Os alunos selecionados são acompanhados por um professor da escola com experiência na mesma área de ensino do licenciando, no nosso caso de língua espanhola, e por um docente de instituição de educação superior, o Programa Residência Pedagógica propõem o aperfeiçoamento da formação de professores para a educação básica e a valorização dos cursos de licenciatura.

No meu caso, foi realizado na Escola Estadual Senador José Gaudêncio, no município de Serra Branca–PB, no ano de 2023, entre os meses de junho a dezembro, em duas turmas de ensino médio, 1º ano “C” e 2º ano “A”. As aulas aconteciam às sextas-feiras com 45 minutos de duração, sendo uma aula em cada turma. Tendo como companheira de ministração de classes Dymytrya Rayssa Neves da Silva, também residente e estudante da UEPB, sob o auxílio da preceptora Márcia Cosma de Sousa Silva, professora de espanhol da escola.

Nossas aulas aconteciam pela manhã e, para levar o conteúdo, utilizamos quadro branco e pincel como um reforço, já que utilizamos mais o aparelho de data show para expor os slides com os conteúdos selecionados pela preceptora.

Na primeira aula na turma do primeiro ano “C”, levamos o vocabulário das roupas em espanhol (Apêndice <https://11nk.dev/2WHrv>), nos slides estavam a imagem das roupas e como se escrevia, vale destacar para uma ilustração que mostrava as roupas dos personagens da Turma da Mônica Jovem e a presença das imagens desses personagens, chamou a atenção de algumas alunas que falaram que gostavam dos personagens da Animação de Maurício de Sousa, logo percebemos que tal detalhe estava dando um retorno para enriquecer a aula, por fim, para revisar a fixação do vocabulário perguntamos o que os personagens estavam vestindo.

Inicialmente, mesmo não tendo tanta prática, estamos de alguma forma coincidentemente levando em consideração o Art. 36 da LDB, onde diz que o currículo do Ensino Médio deverá adotar “[...] metodologias de ensino e avaliação que estimulem a iniciativa dos alunos” (BRASIL, 2010, p. 29), assim estávamos conseguindo “capturar” um pouco mais a atenção dos alunos. Desde o início essa questão da atenção dos alunos nos foi apresentado pela preceptora como algo que teríamos que estar voltados para cativar e cuidar e que nem sempre seria uma tarefa fácil.

Nós, como professores em formação, estávamos buscando passar um aprendizado mais prazeroso que esse idioma traz consigo, para que em nossas aulas consigamos despertar no aluno o desejo de possuir um novo conhecimento, da nova cultura que lhe é apresentada.

Utilizando as artes das animações, músicas e vídeos, estávamos trazendo estímulos sensoriais e lúdicos aos estudantes por terem personagens conhecidos por eles, carregava também um engajamento para participarem de nossa aula e trazíamos juntos exemplos contextualizando os usos dos vocabulários.

Xavier (2018, p. 3) acrescenta que:

O objetivo de proporcionar aos alunos oportunidades de conhecimento e aprendizagem da língua, sejam elas orais e/ou escritas, faz do recurso audiovisual um suporte significativo para abordar aspectos linguísticos e culturais, pois os diálogos, o cenário, a temática são construídos pelos falantes nativos da língua-alvo.

Logo mostra-se a importância de recursos audiovisuais para enriquecer a experiência de aprendizagem dos alunos. Os materiais audiovisuais são um suporte valioso para a compreensão oral e escrita. Os alunos podem aprender mais sobre a língua e aprender sobre ela. Isso ajuda a aprender sobre a cultura e a entender melhor a língua. Essa abordagem holística mostra a língua e a cultura associada.

Outro exemplo foi quando levamos também no 1º “C” o vocabulário de características físicas e pessoais em espanhol (<https://11nk.dev/n0djd>) e após passar o vocabulário treinamos com os alunos usando imagens de personagens da ficção que, culturalmente, eles já conheciam como a Barbie, o Super Homem, Shrek, Dom Quixote e famosos da mídia que eles para que aplicassem as novas palavras descrevendo suas personalidades. Também nessa aula trabalhamos com os verbos “ser” “estar” e “levar” no tempo presente e em modo indicativo.

Junto a mesma estratégia de usar referências de desenhos e filmes, levamos o conteúdo “La familia” e para tornar o repasse do conteúdo mais interessante usamos como exemplo a família Simpsons de uma série de animação norte-americana muito conhecida por diferentes públicos, de mesmo nome. Junto a isso iniciamos também a repassar o assunto de “los posesivos” para que relacionassem os membros da família, como “mi padre” “mis hermanos”.

Nesta turma, voltando já para temas culturais, realizados sobre “El día de la hispanidad” explicamos a parte histórica que se refere a essa data, e foi destinado para que cada primeiro ano, que possuíam também residentes, ficassem com alguma temática (como gastronomia, dança, cultura e literatura) para serem trabalhados e apresentados em uma exposição que intitulamos “Primeira feira de las culturas hispânicas.”

No 1º ano “C”, optamos por ficar encarregados de trabalhar com música e apresentamos alguns gêneros musicais populares de alguns países e, sobretudo, canções da atualidade, como vantagem de usar a ferramenta sonora. Para Maciel (2018, p. 1), “O trabalho com músicas favorece a apropriação da riqueza vocabular, cultural, regional e social da língua que se aprende.”

Usamos videoclips, brincadeiras, as quais tinham que revelar quem conhecia mais músicas em espanhol, quais cantores já ouviram e também apresentamos o conceito do que se entende como “música latina” e perguntamos sobre palavras que eram desconhecidas por eles, foi um momento que puderam compartilhar conosco seus gostos e praticar a audição e a fala. Sobre isso Maciel (2018, p. 6) acrescenta que o uso da música na aula de espanhol pode melhorar o vocabulário, reforçar a entonação e a pronúncia, repassando gramática usando um contexto real, conhecendo também a cultura e a história de outro país.

Mas infelizmente, na prática, não tivemos tempo para nos aprofundarmos nessas esferas da potencialidade que essa arte tem a oferecer, mas esperávamos que ao menos pudessemos plantar esse interesse e desejo de se buscar mais a proximidade com o universo musical da cultura hispânica que tanto é difundida nas plataformas digitais em todo mundo.

Já na turma do 2º ano “A”, trabalhamos com variação linguística por meio de pesquisas que passamos para os alunos fazerem e juntos expomos as diferenças de alguns

vocabulários dos países, usos de “muy e mucho” com exercícios para o caderno, apresentamos o gênero textual notícia por meio do datashow com exemplo de notícias recentes que eram voltadas para a faixa etária dos alunos (<https://acesse.one/aOOgA>).

Como recurso audiovisual, levamos áudios para o estudo e percepção da acentuação das palavras e classificá-las se eram “agudas, graves, esdrújulas ou sobresdrújulas”.

Outra aula que se vale relatar com mais detalhes, onde inovamos ao trabalhar com música ao qual sentimos de muito proveito, foi ao levarmos um ³videoclipe com a música “Maria la del barrio”, da cantora e atriz mexicana Thalia, que pertence a uma novela mexicana de mesmo nome muito conhecida em nosso país (<https://11nk.dev/LLJF9>).

Mostramos o videoclipe que prendeu a atenção dos alunos; no clipe, apareciam as principais cenas da novela. Em seguida, perguntamos o que eles acharam e fomos analisar a letra da canção. Nessa análise, buscamos compreender do que se tratava e quais mensagens a música queria passar. Na letra, continham verbos conjugados no pretérito indefinido, e fomos apresentar esse tempo verbal para eles, explicando como se conjugava e quando se usava. Passamos, então, uma atividade para completar frases conjugando os verbos.

Após essas descrições das aulas na Escola Senador José Gaudêncio, também tivemos reuniões online de planejamento. Nessas reuniões, discutimos os conteúdos junto à preceptora e aos demais residentes, abordando nosso desenvolvimento na escola, o que pretendemos levar para os alunos, quais eram nossas ideias e trocamos experiências. Discutíamos também nossas dificuldades e as medidas e procedimentos éticos que deveríamos seguir. Além disso, o programa oferecia momentos de capacitação para todos nós, residentes, e também para os preceptores."

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa temática referente ao audiovisual teve como propósito demonstrar um melhor aproveitamento dos conteúdos linguísticos da Língua Espanhola. Buscamos alcançar esse objetivo por meio de abordagens que possam contribuir para o desenvolvimento de aulas mais atrativas e lúdicas, utilizando recursos digitais. Além disso, procuramos capturar a atenção dos alunos ao trazer elementos não só da disciplina, mas também ao relacionar o conteúdo a assuntos comuns conhecidos pelo perfil dos alunos aos quais fomos direcionados.



³  Maria do Bairro Videoclip

Já a relevância da experiência para a minha futura prática profissional foi significativa, pois não apenas lecionamos aula, mas também planejamos junto a preceptora, tivemos mais contato e intimidade com o fazer docente de forma prática e acompanhando de perto a rotina e demanda que a preceptora carregava na escola.

Como exemplos de conhecimentos adquiridos vejo que não se deve tomar para si o julgamento de uma turma pela experiência de outros professores; ver com naturalidade se algum planejamento não performou como o esperado; pensar nas aulas levando em consideração o tempo previsto para desenvolver as atividades; o ensino pode ser contextualizado a artes visuais, a música, a temas atuais que os alunos valorizam, em algumas situações que fogem do nosso controle devemos manter a calma e analisar o problema procurando não desgastar nosso emocional e procurar agir sempre com cordialidade.

De positivo durante a experiência foi que a escola possuía recursos digitais como o data show, mas ela poderia melhorar sua conexão à internet, climatização das salas de aula e um pouco da sua infraestrutura no geral.

Sobre pensamentos surgiram foi que não ensinamos apenas um idioma, mas toda nossa conduta pode passar uma mensagem para nossos alunos, devemos demonstrar que gostamos e valorizamos a disciplina, no nosso caso a língua espanhola, primeiro nós professores devemos ser cativados pelo que estudamos para depois compartilharmos com os outros.

Vale destacar que foi meu primeiro contato com a sala de aula, sendo aquele que "estaria à frente" dando aula. Uma experiência enriquecedora que não causou espanto ou frustração, trazendo prazer ao compartilhar conhecimentos de um idioma tão rico junto à ajuda dos meus colegas e da preceptora, que sempre foi muito acessível para conosco.

Sem dúvidas para o docente é uma tarefa desafiadora tanto a parte intelectual como a prática educacional na escola ou na universidade, pois estamos trabalhando em uma atmosfera rica e complexa de questões educacionais, sociais e acima de tudo humanas, mas nos esforçando sempre para proporcionar um ensino de qualidade e prazeroso.

REFERÊNCIAS

Residência Pedagógica - Ministério da Educação. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/residencia-pedagogica#:~:text=J%C3%A1%20o%20Programa%20de%20Resid%C3%Aancia> >. Acesso em: 12 fev. 2024.

BRASIL, Lei de Diretrizes; DE DIRETRIZES, Lei. Bases da educação Nacional. 1996.

PINHEIRO XAVIER, L. RECURSOS AUDIOVISUAIS NAS AULAS DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA: UMA EXPERIÊNCIA REALIZADA COM ALUNOS DO IFPB- CAJAZEIRAS. **Pesquisas em discurso pedagógico**, v. 2018, n. 1, 2018.

MACIEL, A. M. C. E. P. O. E. D. E. I. A. B. A MÚSICA COMO ESTRATÉGIA PARA O ENSINO DE ESPANHOL Ivanilda Alves Bezerra Maciel. [s.d.].

